

Ato nacional une sindicatos de Goiás e de todo país contra as OSs na Educação

O Ato Nacional contra as OSs na Educação, organizado pelo Sintego e pela CNTE, mobilizou educadores de todo país, em Goiânia. Com apoio de outros sindicatos de trabalhadores e de outras entidades, a manifestação, que ocorreu terça-feira, 02/02, no Coreto da Praça Cívica, transformou-se também em ato contra a privatização da Celg.

Presidenta do Sintego, Bia de Lima diz que a participação de profissionais da Educação de todo país foi uma demonstração de que há uma preocupação real de que as OSs representem a destruição da carreira e o fim da Educação pública não apenas em Goiás, mas podendo chegar no país inteiro. “Na verdade, o governo entrega a escola pública, entrega os estudantes, entrega os recursos públicos para a Organização Social obter resultados financeiros à custa dos trabalhadores”, declara Bia de Lima.

Marta Vanelli, secretária-Geral da CNTE, diz que o importante é pressionar o governo a recuar, como fez o governo de São Paulo. “Esta manifestação teve a ampla participação dos alunos e educadores. Pedimos que a medida seja discutida ao longo de 2016 com cada escola e não seja implantada sem nenhum diálogo”, esclarece.

No final do ato, realizado entre às 9h e às 12h, o secretário de Governo, Henrique Tibúrcio, ouviu a delegação formada pelo Sintego, tendo a presidenta Bia de Lima à frente, com a participação de José Valdir Misnerovicz, coordenador do MST em Goiás; Washington Fraga e João Maria, diretores



Com Ato Nacional contra as OSs, Seduc recebe Sintego e CNTE

do Sintego; Mauro Rubem, presidente da CUT-GO; Marta Vanelli, secretária-geral da CNTE e do Fórum Nacional de Educação. Os sindicalistas pediram que Tibúrcio agende uma audiência com o governador para tratar da suspensão da privatização das escolas e da Celg.

Mais tarde, às 16h, Sintego e CNTE foram recebidos em audiência pela secretária de Educação, Raquel Teixeira. As entidades reforçaram o pedido de suspensão da implantação das OSs. A este respeito a direção do Sintego lembrou que o Ministério Público de Goiás é a favor de suspender o Aviso de Chamamento das OSs: Durante audiência pública realizada no dia 27/1, em Anápolis, com o objetivo de debater a implantação das OSs, o promotor de Justiça Marcelo Henrique dos Santos apresentou a sugestão de suspender o aviso e ampliar a discussão sobre o projeto. A proposta do MP-GO foi incluída na ata da audiência.

Além de toda a direção do Sintego



e nove diretores da CNTE, participaram do ato os dirigentes da CUT-GO; CTB-GO; SAI(DF); Stiuég; SindSaúde; Sintsep; MST; MCP; dirigentes do movimento estudantil da UEE; UBES; UGES; Frente Popular de Goiás; Frente Povo sem Medo; Secundaristas Ocupam de Verdade; e 27 sindicatos de trabalhadores em Educação, do Paraná (APP-PR); Minas Gerais (Sind-UTE-MG); São Paulo (Afuse); Santa Catarina (SINTE/SC); Ceará (SINDUTE/CE); Piauí (Sinte-PI); Brasília (SAE-DF e SINPRO); Mato Grosso do Sul (FETEMS); Sergipe (Sintese); Tocantins (SINTET/TO). As deputadas estaduais Isaura Lemos e Adriana Accorsi.

O Sintego agradece todas as Regionais, sindicatos, professores, administrativos, alunos e defensores da escola pública e da Celg que participaram do ato.

Depoimentos



“Nós precisamos mais do que nunca mostrar que não é este o caminho. Este ato que reuniu milhares de professores e dezenas de sindicatos e entidades foi para dizer em alto e bom tom que defendemos a escola pública de qualidade social, que o governo vem estrangulando há anos”

Bia de Lima, Presidenta do Sintego

“Estamos aqui, solidários ao Sintego porque entendemos a angústia dos trabalhadores de Goiás, pois estamos passando por isto em Brasília também”.

Denivaldo Alves,
diretor do SAE-DF



“Estamos passando por algo semelhante, com o governo querendo discutir OSs na Educação. Somos solidários ao Sintego em Goiás e queremos aprender para combater no Distrito Federal”.

Cláudio Antunes, diretor do
SINPRO-DF

“A audiência do Fórum Estadual de Educação mostrou as consequências danosas da implantação das OSs na Educação. Parabéns a juventude, que demonstra que é possível resistir contra a privatização do ensino. Parabéns ao Sintego e CNTE por resistir contra este projeto que prejudica pais, alunos e professores. E parabenizo também os trabalhadores da Celg por se unirem conosco nesta luta”

“Para a CNTE é importante pressionar o governo a recuar, como fez o governo de São Paulo. Esta manifestação teve a ampla participação dos alunos e educadores. Pedimos que a medida (implantação das OSs) seja discutida ao longo de 2016 com cada escola”

Marta Vanelli, Secretária-Geral da CNTE



“Quando o governo privatiza e contrata sem concurso, está fragilizando o movimento sindical. Querem levar OSs para o Brasil inteiro, e por esta razão o Estado do Sergipe está aqui, prestando solidariedade às trabalhadoras de Goiás”

Joel de Almeida, diretor de Comunicação do Sintese (SE)

“O governo está falando uma mentira: as escolas militares cobram sim. Só o uniforme é R\$ 400,00.”

Deputada estadual Isaura Lemos
(PC do B)

“No Piauí houve tentativas de levar as OSs para a Educação e para hospitais públicos, e este movimento fracassou graças à grande mobilização do Sinte-PI, da CUT e do Ministério Público”

Odeni de Jesus,
presidenta do Sinte-PI



“Somos contra toda e qualquer privatização da educação, não só em Goiás, mas em todo Brasil. Infelizmente, Goiás está sendo pioneiro nesta privatização e por isto viemos nos solidarizar aos trabalhadores de Goiás.”

Marilda de Abreu,
diretora do Sind-UTE-MG

“O exemplo que o governo de Goiás dá é condenado por todos que defendem a educação pública. Os Estados onde os governos têm orientação neoliberal querem tirar proveitos da Educação”

Alvisio Ely, diretor do Sinte-SC

“As OSs servem para desviar dinheiro que os estudantes e os trabalhadores conseguiram com muita luta, como foi a lei que destina 10% do PIB para a Educação.”

Gabriel Tatico, UGES/UBES

Expediente

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás - **SINTEGO**. Sede: Rua 236, nº 230. Setor Coimbra. Goiânia - GO. Cep 74535-030. Fone: (62) 3291.8383. Fax: (62) 3291.8820. Site: www.sintego.org.br. E-mail: imprensa@sintego.org.br. Hospedagem: Rua 83-A, nº 58, St. Sul. Goiânia - GO. Cep 74083-030. Fone: (62) 3223.9651. **Presidenta:** Bia de Lima. **Sec. de Imp. e Divulgação:** Edineia Pereira. **Jornalistas Responsáveis:** Nara Serra - JP 1845 e Marcus Vinícius JP 01234. **Assistente de Comunicação:** Jéssica Ferreira. **Diagramação e arte:** Luciana Quixabeira. **Fotos:** arquivo Sintego. **Impressão:** Editora Kelps. **Tiragem:** 10.000 exemplares.



Deputada estadual Adriana Accorsi (PT)